

O Google se transformou em uma empresa de mídia?

Description

Crescimento de sites de conteúdo do Google gera temores no mercado sobre rivalidade com a companhia

Miguel Helft, do The New York Times

SAN FRANCISCO — Digite [“buttermilk pancakes”](#) (algo como panquecas feitas com leite de manteiga) no Google, e entre os três ou quatro primeiros resultados você vai encontrar um [endereço para uma receita completa](#) com uma foto de uma deliciosa pilha de panquecas de um site chamado [Knol](#), que pertence ao Google. O Google vislumbra o Knol como um lugar em que especialistas podem compartilhar seu conhecimento sobre uma variedade de tópicos. A companhia espera criar uma espécie de enciclopédia online construída a partir da contribuição de diversos indivíduos. Por fim, enquanto a Wikipedia é editada coletivamente e não possui anúncios, aqueles que contribuírem com o Knol assinam seus artigos e detêm o controle da edição do conteúdo. Eles podem optar por colocar anúncios, vendidos pelo Google, em suas páginas.

Enquanto o Knol tem apenas três semanas de idade e ainda é relativamente pouco conhecido, ele já gerou temores entre algumas companhias de mídia de que o Google está cada vez mais se tornando um competidor. Eles prevêm que o Google virá se tornar um poderoso rival que não apenas possui um número crescente de sites de conteúdo — incluindo o YouTube, o maior site de vídeos online, e o Blogger, líder no serviço de blogs — mas também possui a capacidade de direcionar usuários pela web.

— Se, de fato, uma propriedade do Google está tirando dinheiro dos parceiros da companhia, isso é um problema real —, disse Wenda Harris Millard, vice-chefe-executiva da Martha Stewart Living Omnimedia.

O dinheiro, claro, está bastante em questão. Quanto mais para baixo um site aparece em resultados de busca, menos tráfego de usuários ele recebe das ferramentas de pesquisa. Com uma audiência menor, o site ganha menos dinheiro com publicidade.

Apesar de a receita de panquecas da Martha Stewart aparecer abaixo da do Knol no Google, Wenda não acredita que o Google favoreça injustamente as páginas do Knol. Mas ela afirmou que o papel duplo do Google como ferramenta de busca e sites de conteúdo levanta uma questão de percepção. — A questão na mente das pessoas é que o Google imparcial pode ser o Google enquanto continua a crescer —, disse.

O Google sempre afirmou que nunca comprometerá a objetividade de seus resultados de busca. Além disso, disse que trata as páginas do Knol como qualquer outra na web. — Quando você vê as páginas do Knol nos primeiros resultados da busca, elas estão lá porque ganharam essa

posiÃ§Ã£o?», disse Gabriel Stricker, porta-voz da companhia.

HÃ¡ poucas evidÃªncias de que o Knol recebeu tratamento favorÃ¡vel. Muitas das pÃ¡ginas do site que aparecem nos primeiros resultados no Google tambÃ©m aparecem em alta no Yahoo. (As panquecas do Knol? NÃ¡mero 4 na busca do Yahoo).

O Google vem insistindo hÃ¡ tempos que nÃ£o tem planos para possuir ou criar conteÃºdo, e que Ã© amigo, e nÃ£o rival, das empresas de mÃidia. A ferramenta de busca do Google envia inÃºmeros usuÃ¡rios para as portas digitais de milhares de companhias de mÃidia, muitas das quais depende de fato do Google para colocar anÃ¼ncios em seus sites. â??Nossa visÃ£o continua sendo de ser os melhores condutores que podemos ser, conectando pessoas entre o que quer que seja sua pesquisa e a resposta para o que elas procuram?», disse Stricker. â??Por essa razÃ£o, nÃ¡s nÃ£o estamos interessados em possuir ou criar conteÃºdo.â?

O Knol Ã© apenas uma ferramenta para que os outros criem e publiquem informaÃ§Ãµes, e, uma vez que o fizerem, disse Stricker, â??nosso trabalho Ã© organizar essa informaÃ§Ã£o. O Google nÃ£o possui copyrights para o conteÃºdo do Knol, e esse site nÃ£o levarÃ¡ o logo do Google, afirmou.

O Knol nÃ£o Ã© a primeira iniciativa do Google para hospedar conteÃºdo. A companhia possui hÃ¡ muito tempo o Blogger, um dos mais populares serviÃ§os de blogs. Ela estÃ¡ digitalizando milhÃµes de livros, que disponibiliza atravÃ©s de seu serviÃ§o de busca. A empresa tambÃ©m possui os arquivos do Usenet, uma popular coleÃ§Ã£o online de fÃ³runs de discussÃ£o que precedem a internet. AlÃ©m disso, o Google tambÃ©m carrega algumas notÃcias da Associated Press no Google News, e publica informaÃ§Ãµes dos mercados financeiros atravÃ©s do Google Finance. E, claro, o Google possuiu o YouTube, um dos maiores sites de mÃidia da web.

Os crÃ¡ticos dizem que cada nova iniciativa do Google nessa Ã¡rea levanta mais dÃºvidas sobre as alegaÃ§Ãµes da companhia de que nÃ£o Ã© uma empresa de mÃidia. â?• O Google pode dizer que nÃ£o estÃ¡ no mercado de conteÃºdo, mas se eles estÃ£o pagando as pessoas e distribuindo e arquivando seu trabalho, estÃ¡ ficando mais difÃcil de acreditar?», disse Jason Calacanis, chefe-executivo da Mahalo, uma ferramenta de busca que depende de editores para criar pÃ¡ginas sobre uma variedade de conteÃºdos. â??Eles estÃ£o competindo por talento, por publicidade e por usuÃ¡rios? com os sites de conteÃºdo, disse.

Outas companhias de mÃidia, como a WebMD, jÃ¡ comeÃ§aram a postar seu conteÃºdo no Knol. â??NÃ¡s participamos do Knol como um teste, assim como fizemos com outras ofertas similares?», disse Jennifer Newman, uma porta-voz da WebMD, por e-mail.

Wenda, da Martha Stewart, afirmou que chegou a considerar postar conteÃºdo no Knol, mas decidiu nÃ£o fazÃ-lo. â??VocÃa vai continuar construindo os negÃcios deles se fizer isso, ao invÃ©s de construir o seu prÃ³prio?», disse.

Category

1. Webdesign

Date Created

2008/08/13

Author

webmaster

default watermark